

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ - 05 a 09/09/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.078,75	1.335,50	1.311,25	21,55%	-1,82%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.000,00	1.310,00	1.290,00	29,00%	-1,53%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	830,00	1.230,00	1.269,00	52,89%	3,17%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.100,00	1.340,00	1.345,00	22,27%	0,37%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.100,00	1.340,00	1.345,00	22,27%	0,37%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.100,00	1.300,00	1.290,00	17,27%	-0,77%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	708,50	720,00	720,00	1,62%	0,00%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	700,00	710,00	710,00	1,43%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	705,00	715,00	705,00	0,00%	-1,40%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	640,00	680,00	690,00	7,81%	1,47%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	190,53	237,55	230,16	20,80%	-3,11%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.072,00	2.245,80	2.245,80	8,39%	0,00%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2496	5,1338	5,1920	-1,10%	1,13%

Notas: Preço mínimo (Safra 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.311,25	1.375,29		1.342,88
Londres 1 ^a Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	720,00		680,81	661,28

MERCADO EXTERNO

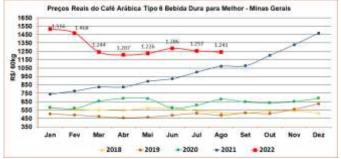
A valorização de 2,5% do café Arábica na última sexta-feira não impediu o recuo do preço médio semanal na Bolsa de Nova Iorque. Apesar da volatilidade dos preços desde o final de fevereiro deste ano, quando ocorreu o agravamento da guerra na Ucrânia, os fundamentos de mercado continuam favoráveis à sustentação dos preços em patamares elevados. Além da estimativa de demanda aquecida entre 2022 e 2023, a preocupação com a oferta também dá suporte à alta dos preços do café no mercado internacional. As informações de queda da produção na Colômbia nos primeiros oito meses de 2022 e de chuvas abaixo da média em regiões produtoras do Brasil favorecem o aumento dos preços internacionais.

Na Bolsa de Londres, a cotação média do café Robusta da última semana se manteve estável, com a restrição da oferta no Vietnã dando suporte aos preços. A previsão do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos é de que a produção do Vietnã recue 2,2% na Safra 2022/23, em relação ao ciclo anterior.

MERCADO INTERNO

Os preços do café apresentaram movimentos mistos em importantes praças de comercialização na última semana. A alta do dólar e a restrição da oferta interna favoreceram a sustentação dos preços, no entanto o recuo na cotação internacional do Arábica pressionou o mercado doméstico.

A colheita de 2022 está na reta final e o mercado já mira o quadro de desenvolvimento inicial da safra a ser colhida no próximo ano. A floração da safra 2023 tende a avançar neste mês de setembro e o tempo seco em algumas regiões preocupa os produtores. Após uma safra com potencial produtivo reduzido em 2022, esse cenário de preocupação com a oferta mantém muitos produtores afastados do mercado. As condições climáticas entre setembro e novembro estão sendo monitoradas de perto pelo mercado e o retorno das chuvas em volumes satisfatórios nesse período será fundamental para amenizar essa preocupação com a oferta.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

A exportação do café brasileiro em agosto de 2022 foi de aproximadamente 2,6 milhões de sacas de 60 kg, o que corresponde a um recuo de 6,7% em relação ao mês anterior e de 18,7% na comparação com agosto de 2021, segundo dados disponibilizados pelo Ministério da Economia. A restrição da oferta interna e a queda do dólar no Brasil estão entre os fatores que influenciaram o recuo da exportação de café em agosto deste ano.

O Brasil exportou cerca de 25,7 milhões de sacas de 60 kg de café no acumulado de janeiro a agosto de 2022. Esse volume representa uma redução de 9,7% na comparação com igual período do ano passado, desempenho influenciado pela quebra da produção em 2021 e consequente restrição da oferta doméstica nos primeiros meses de 2022. Apesar da redução observada na quantidade exportada, a exportação do café brasileiro nos primeiros oito meses de 2022 rendeu cerca de US\$ 5,9 bilhões, o que corresponde a um expressivo aumento de 54,3% na comparação com igual período do ano passado.

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da redução observada na quantidade exportada, o valor da exportação de café no acumulado de janeiro a agosto de 2022 apresentou aumento na comparação com igual período do ano passado, cenário favorecido pela valorização do produto no mercado internacional.